

«Alicerçados em Cristo, formamos comunidades de discípulos para o anúncio do Evangelho»

suplemento IGREJA VIVA



SUPLEMENTO DO CORREIO DE COIMBRA | N.º 4829 | 8 DE ABRIL DE 2021



PARÓQUIA DE S. JOÃO BAPTISTA INÍCIO DE NOVO PERCURSO ALPHA JOVEM

Vai iniciar no dia 16 de abril um novo percurso Alpha (16 aos 20 anos). É uma oportunidade para os jovens que não tenham o Sacramento do Crisma.

> Página 2

COMUNIDADE EMANUEL FÓRUM: "CHAMADOS À LIBERDADE"

Realiza-se no fim-de-semana 17 e 18 de abril através das redes sociais o Fórum da Comunidade Emanuel a partir da paróquia de S. João Baptista.

> Página 3



coimbra norte



NOTÍCIAS

+ ANÇÃ

Tríduo Pascal



Sem dúvida este tempo Santo é o mais importante do ano na nossa vida Cristã! Por isso, investimos tanto na sua preparação e na sua vivência, esforçamo-nos por participar, naquilo que propomos. Felizmente, Ançã, tem um grupo de cristãos muito comprometidos; não são muitos, é certo, mas são valentes. Por razões da pandemia, já há dois anos, que não temos, conosco, a presença dos padres brasileiros que tanto nos ajudavam, na vivência deste tríduo. A bênção do Senhor nos ajudou a centrar a nossa atenção, naquilo que é específico do sacerdote, deixando-nos, assim, algum tempo para passarmos pela paróquia de São João, "orfã" da presença do Pe. Ernesto que, há mais de um mês, se encontra internado, nos Covões. Tenho tanta pena deste povo, que tanto se esforça para "ir mais além", mas são quase "ovelhas sem pastor". Tem-nos valido o Sr. Pe. Joel que, quase se arrastando, vítima do seu joelho malandro, presidiu ao tríduo Pascal, excepto, no Sábado, celebrado pelo Sr. Pe. Nogueira Torres, a quem estamos muito gratos.

Voltemos a Ançã:

Quinta-feira Santa.

Confissões, ao fim da tarde, com a ajuda do Sr. Pe. Nogueira Torres. Não tivemos a habitual "invasão", deste dia, mas ainda apareceu um bom grupo de penitentes, ainda não reconciliados. Às 21h30, Missa da Ceia do Senhor! Igreja quase cheia; liturgia bem participada e prenúncio de interesse pelas coisas do Senhor. **Sexta-feira Santa**, às 15h, Celebração da Paixão do Senhor, Adoração da Cruz e Comunhão. Belíssimo o Canto da Paixão, enriquecida pelos improperios da multidão, executados pelo nosso excelente coro. Às 21h, Via-Sacra, na Igreja, com uma menor presença de fiéis, habituados, que estão, à Via-Sacra, pelas ruas da Vila.

Sábado Santo, 21h30 - Vigília Pascal, completa, sendo o precónio cantado, no Púlpito, pelo Pedro Miranda que, com a sua voz excelente, encantou o numeroso grupo de fiéis, presentes.

Domingo de Páscoa.

Eucaristia Campal, no nosso acolhedor Terreiro do Paço, lindamente ornamentado por um grupo de Senhoras, enquanto todo o restante trabalho: distribuição de cadeiras, colocação do altar e do órgão foi feito por um grupo de homens. Todo este trabalho foi orientado pelo Sr. Dr. Pedro Cardoso, digno "comandante" deste pequeno "exército" de voluntários. Diríamos que estava tudo tão lindo que só poderia faltar o essencial: os fiéis. Tal não aconteceu porque, graças a Deus, havia muita gente.

No final da Eucaristia, fizemos uma linda Procissão, com o Santíssimo, só no espaço interior do Terreiro, mantendo-se os fiéis, nos seus devidos lugares. Eu diria que foi "ouro sobre azul", esta Eucaristia, com a qual, encerrámos o Tríduo Pascal. Como Pároco, há 44 anos, eu digo que foi um dos dias mais felizes vividos nesta comunidade e que fortalecem as minhas, já alquebradas forças e revitalizam a minha missão sacerdotal. Todas as cerimónias foram acompanhadas pelo nosso excelente coro.

Eternamente grato a todos quantos contribuíram para a beleza destas celebrações. Ensombra a nossa alegria a ausência de mui-

tos, que se deixam ficar para traz e não usufruem desta riqueza. Compete a nós cativá-los.

+ S. FACUNDO

Eucaristia Pascal

Pela rotatividade existente, a Eucaristia Pascal foi celebrada, às 10h15, na Igreja de S. Facundo. Aqui, também, havia um grande número de fiéis, de tal modo que, alguns tiveram de ficar na rua. Eucaristia muito participada e alegre. Dá vida a esta comunidade e faz com que tudo esteja preparado e no seu lugar. É também muito importante a existência da Confraria do SS. Sacramento, que orienta a parte material da vida Paroquial. Também, daqui, partimos com a alma cheia.

+ ANTUZEDE

Via-Sacra

Como é habitual, há vários anos, que se realiza, às 18h de sexta-feira Santa, a Via Sacra. Apesar de estar sozinho, este ano, não quisemos faltar a este piedoso exercício. E valeu a pena, porque um bom grupo de fiéis estava presente. Dia da Pascoela, aqui celebraremos a Eucaristia.

Pe. Manuel de Jesus

+ SÃO JOÃO DO CAMPO

Semana Santa



O Pároco de São João do Campo continua internado nos Cuida-

dos Intensivos dos Covões, registando algumas melhorias. Aliás, quando pelo telefone se lhe pergunta se está melhor, a resposta é sempre a mesma, evidenciando grande otimismo ou já uma habituação a outras enfermidades. Por isso, responde sempre que está melhor e quase a ter alta.

Mas como esta demora, foram acompanhar a Comunidade de São João nas celebrações da Semana Santa alguns colegas, nomeadamente os Padres Manuel de Jesus, Luciano, António Torres e Joel que ficou com a maior parte porque havia ali sido pároco durante cerca de dez anos e agora está sem fazer nada, à espera que os dias passem. Com todos houve bom acolhimento e a correspondência da Comunidade cristã.

Por mim, posso falar do Domingo de Ramos, Missa da Ceia do Senhor, celebração da Paixão em Sexta-feira Santa e Domingo de Páscoa.

Já disse de outras vezes que dá gosto celebrar em São João do Campo: gente de fé, boa organização de tudo respeitando as exigências da pandemia, Grupo de Acólitos que não falham, Catequistas pesarosas por não poderem fazer melhor nas presentes circunstâncias, Zeladoras e colaboradoras que inventam pormenores a corresponder ao Mistério que se celebra, Conselho Económico que integra homens e três mulheres, agora a lamentar a situação da paróquia com o pároco doente, sem se saber até quando.

Neste domingo de Páscoa, até tive que recorrer a uma invenção: o cortejo inicial foi feito, lá do fundo da igreja, pelo grupo de Acólitos, munidos do turbulo, cruz paroquial e velas, esperando-os eu no altar, dadas as dificuldades de locomoção.

No fim da celebração e ao sair da igreja que tem uns degraus, há uma miudita de cinco ou seis anos - não tinha mais - que se agarra ao meu braço e me diz: - Eu ajudo-o a descer. Naturalmente que aproveitei tão generosa oferta, tendo o cuidado de não fazer muito peso para aquele lado.

Pe. Joel Antunes



MENSAGEM SEMANAL

P. Luís Pinho

A paz esteja convosco

No dia da Ressurreição Jesus apareceu aos Apóstolos reunidos e começou por lhes dizer: *A paz esteja convosco*. Depois de lhes dar a paz, Jesus transmite-lhes a fonte da paz, que é o dom do Espírito Santo, que Jesus lhes concede para o perdão dos pecados.

Isto é, assim como eles O negaram e abandonaram e Jesus lhes deu a paz pelo perdão dos pecados, assim Ele quer que todos nós, que tantas vezes O traímos e abandonamos, tenhamos o mesmo dom da paz, que nos é dado através do poder de perdoar os pecados que lhes é transmitido pelo dom do Espírito Santo.

Celebrar a Páscoa é, portanto, celebrar a alegria do Senhor ressuscitado, que nos transmite a vida divina através do Baptismo e, através dos sacerdotes como sucessores dos Apóstolos, podemos renovar pelos sacramentos da Confissão e da Comunhão.

Celebrar a Páscoa é celebrar a vida nova que nos vem pela conversão e pela mudança de vida: *«pois o amor de Deus consiste precisamente em que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são uma carga, porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo.»* (1 Jo 5,3-4)

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Baptismo

+ BRASFEMES

No dia de Páscoa, 4 de Abril, foi baptizado em Brasfemes **Leonardo Marques de Oliveira**, filho de Carlos António Branco

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 2

de Oliveira e de Gina Alves Marques, residentes na Marmeleira, Souselas.



Foram padrinhos Helder Ferreira e Catarina Bastos, ambos residentes em Souselas.

Óbitos

+ BRASFEMES

Com 90 anos faleceu no dia 28 de Março em Vilarinho **Otilia Barandas de Carvalho**, que era viúva de António Abrantes Matos de Campos e foi sepultada em Brasfemes.

+ SOUSELAS

Com 82 anos Faleceu no hospital da Universidade no dia 1 de Abril **Amável Paiva Rodrigues**, que residia em Sargento mor e foi sepultado em S. Martinho do Pinheiro.

+ TORRE DE VILELA

Com 77 anos faleceu em Vilela no dia 3 de Abril **António Mendes Pereira** tendo sido sepultado na freguesia de Torre de Vilela.

AGENDA SEMANAL

+ BOTÃO

- **Sábado, 10 abril**
19h00 : Missa Vespertina em Torre de Vilela
- **Domingo, 11 abril**
9h30 : Eucaristia aqui

+ BRASFEMES

- **Sábado, 10 abril**
19h00 : Missa Vespertina em Torre de Vilela
- **Domingo, 11 abril**
11h00 : Celebração da Palavra

+ SOUSELAS

- **Quinta-feira, 8 abril**
A Igreja estará aberta
20h00 : Eucaristia
- **Sábado, 10 abril**
19h00 : Missa Vespertina em Torre de Vilela
- **Domingo, 11 abril**
11h00 : Eucaristia aqui

+ TORRE DE VILELA

- **Sábado, 10 abril**
19h00 : Missa Vespertina em Torre de Vilela
- **Domingo, 11 abril**
Não há aqui Eucaristia

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Horário do Cartório Paroquial

- **Quinta feiras**
17h00 às 19h00 excepto segundas quinzenas de Julho e Agosto



AGENDA PASTORAL

- **Terça-feira, 13 abril**
19h30 : Eucaristia no Ameal
20h30 : Eucaristia em Taveiro

- **Quarta-feira, 14 abril**
19h00 : Eucaristia em Santo Varão
20h30 : Eucaristia em Ribeira de Frades
21h30 : Reunião Conselho Económico de Arzila

- **Quinta-feira, 15 abril**
17h00 : Atendimento
20h30 : Eucaristia em Pereira

- **Sexta-feira, 16 abril**
20h00 : Eucaristia em Arzila
21h00 : Reunião Conselho Económicos

- **Sábado, 17 abril**
17h00 : Atendimento
18h30 : Eucaristia no Ameal
18h30 : Celebração em Casal do Minhoto
19h00 : Celebração em Formoselha
20h30 : Eucaristia em Taveiro
21h30 : Reunião Coordenadores Catequese

- **Domingo, 18 abril**
09h00 : Eucaristia em Ribeira de Frades
09h : Celebração em Santo Varão
10h15 : Celebração em Arzila
10h15 : Eucaristia em Vila Pouca
11h30 : Eucaristia no Ameal
11h30 : Celebração em Pereira



NOTÍCIAS

Votos de uma Santa Páscoa
Caros cristãos, tem sido difícil este ano para todos. Mas a res-

surreição de Cristo é a nossa Esperança. Deus, ao entregar-nos o seu filho, mostrou-nos bem que está connosco e do nosso lado. “E se Deus está por nós, quem estará contra nós?” Diz-nos Ele, no profeta Jeremias: “Eu conheço bem os desígnios que tenho acerca de vós, desígnios de prosperidade e não de calamidade, de vos garantir um futuro de esperança” (Jer 29,11-12). Essa Esperança tem agora um fundamento inabalável: Cristo ressuscitado de entre os mortos, nossa viva e perene Esperança.



Sejam quais forem as dificuldades e tristezas pelas quais cada um tem passado, deixemos que esta Esperança nos anime e que a alegria do Espírito do ressuscitado nos anime.

Celebremos e aprofundemos esta esperança viva em cada Domingo na Eucaristia que nos faz irmãos e nos dá força e ânimo.

O P. Jorge e o P. Francisco desejam-vos uma Páscoa renovada cheia da Esperança cristã que brota do túmulo vazio porque Ele ressuscitou. Aleluia!

ALPHA Jovens arranca a partir da nossa Unidade Pastoral



Está a decorrer a nível nacional uma grande corrente de oração que pretende servir de suporte a um número significativo de percursos ALPHA que arrancarão um pouco por todo o país, entre os quais vários na nossa Diocese de Coimbra.

Com o surgimento da pandemia, há um ano atrás, muitos foram os percursos que ou se interromperam ou não chegaram a arrancar. Na nossa Unidade Pastoral, tínhamos dois a decorrer: um em São João Baptista e outro em São José. Um pouco a medo, apoiando-nos uns nos outros e no poder na oração, ainda não tinha passado um mês desde o início do

primeiro confinamento quando nos arriscámos a propor às pessoas convidadas que aceitassem experimentar connosco o modelo Zoom. Já não haveria Chá e Bolos nem deliciosas entradas, quanto mais saborosos jantares ou a alegria das crianças que em cada sexta feira ansiavam por uma noite diferente, mas, para surpresa de todos, persistiu o amor fraterno e a fidelidade do Espírito Santo que, nas palavras do Pe. Jorge, sabia muito bem que não podíamos fazer de outra maneira.

Depois disso, em Setembro arrancámos com mais dois percursos, um em cada paróquia, em Novembro com um ALPHA Jovens e em Janeiro com mais dois percursos. Para nossa grande surpresa e fortalecimento da nossa fé, o Senhor continua a ser fiel e temos tido casos de conversão profunda ao Senhor e ao seu Evangelho em números que nunca imaginávamos possíveis.

Dia 16 de abril começará um novo percurso de ALPHA para as idades entre os 16 e os 20 anos – o anterior era para dos 17 aos 25. Jovens ainda não crismados e que desejem receber este sacramento são convidados a fazer este percurso que, com mais alguns encontros, lhes possibilitará receberem o crisma. Terá início no mesmo dia e à mesma hora em que vários outros percursos ALPHA Jovens começam. Vão estar todos conectados em todo o país. Será no dia 16 de abril. Inscreve-te para te conectares.

Como vai ser 100% online, estamos abertos a receber inscrições de qualquer paróquia da diocese, do país, e até do mundo (desde que fale português).

Deus é sempre fiel



Ainda mais uma vez neste ano, mesmo no meio da pandemia que ninguém sabe quando nem como acabará, podemos experimentar a fidelidade do Senhor, nosso Deus: Ele é fiel e não deixa baralhados aqueles que nele confiam.

Não deixou baralhado nem confundido o seu próprio Filho que nele confiou, e assim se deixou crucificar e maltratar, nem a nós nos tempos que correm. Durante a madrugada da noite santa de Páscoa, uma inesperável e insólita ventania destruiu toda a igreja exterior de São João Baptista que tantos irmãos tinham embelezado na véspera com tanto amor, dedicação e carinho. A rede sombra estava inutilizável, as cadeiras estavam todas caídas – a visão era desoladora.

Quem por lá passava de manhã, ao ver aquele triste espetáculo, atrevia-se a dizer jocosamente “lá se foi a missa”. Deveriam

estar a pensar “temos silêncio e ninguém nos chateia – nem com som nem com o estacionamento”.



Mas não foi só aos egípcios que o Senhor trocou as voltas ao precipitar no mar cavalos e cavaleiros: pouco a pouco os irmãos iam chegando e arregaçando as mangas (apesar dos belos trajes pascais que traziam vestidos) e a Eucaristia deste santo dia da Páscoa do Senhor começou a horas.

No final pude testemunhar outro tipo de vozes: realmente, nesta paróquia há realmente algo de especial. Lembrei-me, tive de me lembrar, das palavras do centurião romano: “realmente, ele era o Filho de Deus”.

Aleluia : Cristo ressuscitou!

Testemunho Vida no Confinamento



No domingo de Páscoa, quando me dispunha a começar a preparação do meu dia de aulas do dia seguinte, fui surpreendida com um telefonema do Paulo Farinha. Pedia-me um testemunho – “Como tenho vivido a pandemia?”

Confesso que, antes do telefonema, e enquanto me preparava para iniciar o meu trabalho, pensava “já estou a correr contra o tempo”.

Mas, sem pensar, disse ao Paulo que iria tentar. Houve em mim uma força mais forte que me fez aceitar o pedido – tinha de ser.

Vamos lá então – como tenho eu vivido a pandemia?

Pois, a pandemia chegou!!! A certa altura eu sabia, todos sabíamos, que era uma inevitabilidade.

Assustei-me? Claro que sim.

Tive medo? Claro que sim.

Eu sou humana, como não me havia de assustar, como não havia de ter medo?

Mas para além de humana também sou crente, e isso fez e faz toda a diferença.

O facto de ser crente fez-me, e faz-me, viver a pandemia como um sinal de Deus à Humanidade. A pandemia veio mostrar-nos que estamos todos no mesmo barco. Todas as diferenças entre os Homens se esbateram, sejam elas sociais, políticas, económicas, religiosas ou de género.

É nestas alturas que, nós crentes, procuramos respostas e a oração é o grande antídoto para

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 3

o receio e para a incerteza. Mas igrejas fecharam e o espaço físico exterior encolheu. E o espaço interior? Não, esse não encolheu. Tive de aprender uma nova forma de viver a religião? Claro que sim.



A falta da relação presencial com Jesus na Igreja, fez-me, ainda mais, procurar outra intimidade com Ele? Claro que sim. Foi fácil? Não, confesso que não foi um processo nem fácil, nem automático. Mas aconteceu. De repente, dei por mim a fazer um caminho interior de autor-reflexão, autodescoberta e de autoconhecimento muito enriquecedor e profícuo.

A fé, a certeza de que Deus é o meu suporte e que nunca me abandona foi indispensável para lidar com tudo isto. É a fé que me faz acreditar que tudo passará, e que a Humanidade sairá desta pandemia mais unida, mais coesa, mais crente. Durante todo este longo período de confinamento tenho tido sempre presente duas coisas. O Evangelho de São Marcos (4, 35-41), que relata o momento em que Jesus está numa embarcação junto aos seus discípulos, quando surge uma grande tormenta, e o momento de oração, do Papa Francisco, com toda a Igreja pelo fim da pandemia de coronavírus. Dizia o Papa Francisco nesse momento e a propósito do Evangelho de São Marcos – “O atual momento fez com que a humanidade compreendesse que todos estão no mesmo barco, frágeis, mas que também todos são chamados a rezar juntos e serem encarecidos de mútuo encorajamento. “Tal como os discípulos, dizemos a uma só voz: “Vamos perecer”. Assim, também nós percebemos que não podemos continuar a estrada cada qual por conta própria. Só conseguiremos juntos”.

Maria Victória Cruz Das Neves

Cultura do Convite



Agosto de 2014, mês de férias por excelência. Nos locais de trabalho as equipas ficam reduzidas, e os que ficam têm de ser polivalentes. Numa tarde, acompanhada da responsável do laboratório que, para além de chefe era amiga, conversávamos enquanto íamos trabalhando. A certa altura disse-me “tenho um convite para ti e para o teu marido, mas é só

para setembro...”: fiquei curiosa. Nos dias que se seguiram não tocámos mais no assunto. Pensei que tivesse ficado por aí, mas estava curiosa, o que seria? Já em setembro disse-me “vai haver um jantar “vinde e vêde” na Paróquia à qual pertenço e eu gostaria muito que tu e o teu marido fossem, só ver, sem compromisso”. É o jantar de apresentação do percurso Alpha que se vai iniciar em outubro.... Falei com o meu marido e tomámos a decisão de ir.

A minha amiga esperava por nós à entrada da Igreja. Fomos acolhidos por todos de uma forma a que não estávamos habituados, envolvente e com muito carinho. A explicação do que seria o percurso foi motivante. Ficámos de dar uma resposta. Entrámos no carro, olhámos um para o outro e logo ali decidimos fazer o percurso.



Tenho muito a agradecer à minha amiga, que já não trabalha comigo, tudo o que me ensinou em 26 anos de trabalho, mas o que mais lhe vou agradecer, para o resto da minha vida, é ter-nos feito este convite. Fizemos o percurso Alpha e não mais nos afastámos desta comunidade. Passámos a fazer parte desta Família. Deus tem realmente um plano para cada um de nós e ter feito esta experiência do Amor de Deus por mim mudou a minha vida. Os convites para que outras pessoas, possam também abrir as suas Portas e os seus Corações a Deus, tem que partir de cada um de nós. Um tempo de Deus não é o nosso tempo. Temos que continuar sempre a convidar, para que mais pessoas tenham a Felicidade de encontrar o amor de Deus. Agradecemos à Comunidade de S. João Baptista, aos nossos Párcos, Padre Jorge e Padre Francisco todo o amparo que nos têm dado na nossa caminhada na Fé.

Filomena e Arlindo Videira

Um novo caminho, da luz – Via Lucis

Ainda nem digerimos bem a alegria do passado Domingo, tamanha a dimensão desta novidade, “Cristo Ressuscitou, Aleluia!”. E se durante 40 dias nos preparámos para este grande acontecimento da nossa fé, a morte voluntária do nosso Deus para nos remir, temos agora 50 dias pela frente para O recebermos carinhosamente em pequenos gestos ou pessoas que

nos interpelam.



Até ao Pentecostes, será um crescendo de momentos nos quais Jesus nos vai anunciando a nossa missão “ide, fazei discípulos de todos os povos (...) e sabeis que Eu estarei sempre convosco”. Que confiança esta que Ele deposita em nós, que co-responsabilidade esta que somos chamados a assumir!



Mas se temos por hábito meditar a Paixão de Cristo, para melhor vivermos a Páscoa, porque não meditamos a Luz? Porque não meditamos e nos preparamos para O receber também agora, nas nossas vidas? Vivamos os próximos 50 dias com a mesma intensidade com que vivemos a Quaresma, alegrando-nos e exaltando que o nosso Deus está Vivo e presente no meio de nós. Para isso, as Células Paroquiais de Evangelização da Unidade Pastoral convidam todos a participar na Via Lucis, Caminho da Luz, no próximo dia 10 de abril, pelas 21h na Igreja de S. José (com transmissão online). Vivamos a Luz, preparemo-nos para ver e ouvir o Senhor na nossa vida, acolhendo o Espírito Santo como motor da nossa missão evangelizadora.

Grupo de Oração volta a reunir às quartas



Depois de uma interrupção de duas semanas, retomámos dia 7 de abril o ritmo semanal que já vínhamos mantendo desde o início de Janeiro. Por agora, terá de continuar a ser por Zoom.

O Zoom já faz parte das nossas mobílias e, acabe ou não acabe a pandemia, os nossos Conselhos Económicos terão que aprovisionar o suficiente para pelo menos uma licença anual – atualmente temos 3 e nem sempre são suficientes – muitas vezes nos temos de socorrer das nossas contas pessoais para reuniões pontuais. Temos até um responsável Zoom – o Paulo Serralha. Tem

feito um trabalho notável, quase sempre na sombra e sem se fazer notar, mas indispensável nos tempos que correm. “Precisamos de link!”. “Nós tínhamos marcado com tempo e agora está outra reunião a decorrer”. “Alguém sabe qual é o link?”. “Precisamos de um link para as Células”. “Vamos reunir online, podes arranjar-nos um link para sábado às 15h?”. Obrigado, Paulo Serralha, pelo teu trabalho. Mantém-te firme, que isto parece estar para durar.

Todas as quartas, às 21h30, por Zoom: o link é divulgado nas nossos sítios WEB e nas nossas páginas Facebook cerca de meia hora antes. Para quem se quiser precaver, foi criado um formulário de inscrição a partir do qual nos poderá fornecer o seu email e receber o link cerca de meia hora antes.

Oração de Cura e Misericórdia



Normalmente na primeira quinta feira de cada mês, em Abril foi deslocada para a segunda – a primeira coincidia com a Vigília Pascal. É e pretende ser aquilo que o seu nome indica: de cura, porque rezamos e imploramos a cura de todos quantos precisam e lá vêm apresentar as suas misérias e necessidades; de misericórdia, porque é animada pela Comunidade Emanuel cujo centro espiritual está muito alinhado com Paray-le-Monial e com o Coração de Jesus.

“Eis o coração que tanto amou os homens e que em retorno na maioria das vezes só recebe indiferença” – foi uma das tantas frases marcantes que Jesus confidenciou a Santa Margarida Maria em Paray-le-Monial há pouco mais de dois séculos. Esta oração mensal coincide com a Hora Santa – um dos pedidos que Jesus fez em Paray-le-Monial. A mesma Hora Santa em que Jesus convidou os discípulos que pouco antes tinha convidado a participarem da sua transfiguração a unirem-se a Ele na sua agonia final: “Vigiai e orai”. Sempre na primeira quinta-feira de cada mês, às 21h30, em SJBaptista. Por agora, é online e pelo Zoom: o link é divulgado sempre pelas 21h00 nos nossos sites e em <https://linktr.ee/sj-baptista>

Terminou a Via Sacra xD

Ao longo de toda a Quaresma o Grupo de Jovens xD da paróquia de São João Baptista foi propondo num ritmo regular e em crescendo uma Via Sacra digital, com vídeos de um minuto em cada estação. Fazia-se a enunciação da estação, repetia-se a jaculatória habitual e própria das Via Sacras, recitavam-se 3 frases alusivas a essa etapa da Paixão do Senhor

(sempre tiradas da Bíblia) e terminava-se com uma oração final.



Durante o Tríduo Pascal, na Sexta-feira Santa, foram todas compiladas num único vídeo que foi distribuído em todas as plataformas sociais da paróquia: website, Instagram, Linktree, Facebook, Youtube, WhatsApp e Tiktok.

Sempre que algo chega ao seu fim, é tempo de fazer uma avaliação. A avaliação é claramente positiva por duas razões: 1.- os jovens puderam servir a comunidade paroquial, apesar do confinamento; 2.- os jovens puderam reforçar os laços que os unem e até atrair outros para o seu grupo (mesmo em confinamento, este grupo de jovens cresceu 50%). Ainda não é certo, mas tudo indica que se seguirá uma Via Lucis digital: daremos novidades na próxima semana, sDq.

Fórum da Comunidade Emanuel - “Chamados à Liberdade”

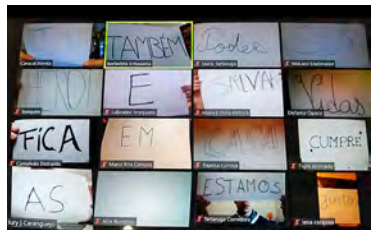


Desde há uns anos largos a esta parte que a Comunidade Emanuel propõe por esta altura do ano um Fórum – que na prática é uma espécie de retiro. Este ano, por conta da omnipresente pandemia, será online e será transmitido a partir da nossa Unidade Pastoral que por esses dias deverá acolher alguns irmãos da Comunidade Emanuel de um pouco por todo o país que aqui se reunirão para transmitir o Fórum nas redes (Youtube, Facebook e Zoom). É já no próximo fim-de-semana, 17 e 18 de abril, e terá como pregador ou orador principal um padre holandês da Comunidade Emanuel, o Pe. Marc Timmermans, sacerdote da Comunidade Emanuel, professor de teologia moral e membro da Emmanuel Priest Band – não se preocupem que estará assegurada uma tradução simultânea para quem não dominar o inglês. Além de três conferências principais, teremos ateliês sobre alguns temas como a eutanásia, livros para escolher e o que é a Comunidade Emanuel. Como

habitualmente, haverá tempos de oração e louvor, adoração e eucaristia.

Começa no dia 17 às 10:30 e termina no dia 18 pelas 16:30 (poderá vir ser ajustado devido à situação do COVID)

Escuteiros sempre de mochila às costas



“Hoje é um grande dia, o meu dia! Neste dia especial, deixote uma mensagem muito importante para decifrares! Conto contigo! Tu consegues!”

Assim falou Baden-Powell (em morse, claro) aos escuteiros do agrupamento 347 - São Jorge no dia do seu próprio aniversário. Estranho? Nem tanto. Aliás, só o seria se não estivéssemos a falar do grupo onde a criatividade e a imaginação são sempre o mote das mais variadas atividades educativas vividas ao ar livre (mesmo que, pelo contexto atual, sejam experimentadas do outro lado do monitor).

Estes têm sido tempos desafiantes para todos, sentimo-lo de modo especial na vida dos nossos lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros. Contudo, graças ao legado do nosso fundador, ao sentido de serviço dos dirigentes e ao espírito “tropa” dos nossos escuteiros, esta oportunidade de crescer com o jogo escutista tem-se revelado indispensável a cada semana em que vestimos a farda e nos colocamos em frente ao computador, de mochila às costas, preparados para todos os desafios: o Grande Uivo, o Caminho de Santiago, o debate cívico, o Escut’ à Conversa são exemplos visíveis de um caminho que semanalmente percorremos. Sempre assim foi, assim hoje, assim amanhã.

Anunciar a ressurreição



O anúncio da ressurreição continua pelos séculos fora a ser o maior anúncio de todos os tempos. E este é um anúncio que transforma a vida para sempre. A primeira leitura que ouvimos na noite da grande vigília pascal, foi o relato da criação, do livro do Génesis, e a Santa Liturgia quer-nos dizer que a ressurreição de Cristo é uma nova criação. Tudo o que era antigo passou e tudo se fez novo. O que foi para o universo físico, segundo a teoria do Big Bang do padre Lemaitre, a grande explosão inicial, quando um pouco de matéria se começou a transformar em energia dando

início a todo o movimento de expansão do universo que continua ainda depois de milhões de anos, é a ressurreição de Cristo para o universo do espírito. De facto, tudo o que existe e vive na Igreja, sacramentos, palavras e instituições - vão haurir a sua existência, força e sentido na ressurreição de Cristo. Sem a ressurreição de Cristo não haveria sacramentos, nem Igreja nem cristianismo. Estaríamos no Antigo Testamento.

O Evangelho deste Domingo de Páscoa colocou-nos nesse momento original em que Maria Madalena se encontra com o túmulo vazio. Podemos imaginar como aconteceu o anúncio de Maria Madalena aos discípulos, logo depois. Maria corre, quase sem respirar, ao encontro de Pedro e de João, entra ofegante no Cenáculo, sem conseguir mesmo pronunciar nenhuma palavra que se entenda. Antes que diga alguma coisa, cada um dos discípulos, olhando para ela, nota que se passou alguma coisa de inaudito e, enquanto a miram, ela tenta dizer algumas palavras que não lhe saem facilmente: «O Mestre, o Mestre...! Ressuscitado, Ressuscitado! O túmulo, o túmulo... vazio, vazio, está vazio...» A Boa Nova era demasiado explosiva para poder ser dita em ordem e com serenidade por esta mulher. Os apóstolos devem ter-lhe feito sinal e gritado para que tivesse calma, que respirasse e tentasse dizer com clareza do que se tratava. Mas, entretanto, um estremeamento se produziu neles: a presença do sobrenatural tinha enchido a sala e todos os que aí estavam.

A partir deste momento o mundo não foi mais o mesmo. A Boa nova da ressurreição de Cristo começava o seu curso através da história, como uma onda calma e majestosa, que nada nem ninguém pode ou poderá jamais parar.



É este anúncio de Cristo ressuscitado que hoje a Igreja, em tempos de pandemia, proclama com a mesma vivacidade: **Cristo está vivo. É o Vivente.** Já não pode mais morrer. Ele é a nossa alegria e a nossa esperança. E esta palavra “Esperança”, que aqui escrevo com maiúscula, ganha uma tal densidade com a ressurreição de Cristo que podemos dizer que a páscoa de Jesus é a fonte da Esperança cristã. A ressurreição de Cristo é feita de dois elementos: o facto -

“Ressuscitou” - e a significação para nós do próprio facto, «Para nossa justificação»: Jesus morreu para nos perdoar de todos os pecados e nos tornar justos diante de Deus. É sobre esta palavra justificação que conclui o capítulo 4 da Carta aos Romanos, abre-se depois o capítulo V onde o Apóstolo Paulo mostra como é que do mistério pascal jorram as três virtudes teológicas da fé, esperança e caridade. Diz ele: «Uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus...e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus...E a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rom5,1-5). Destas três virtudes teológicas é a esperança que Pedro coloca em relação com a Ressurreição dizendo: “Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que na sua grande misericórdia nos gerou de novo através da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma esperança viva” (Pd 1,3).

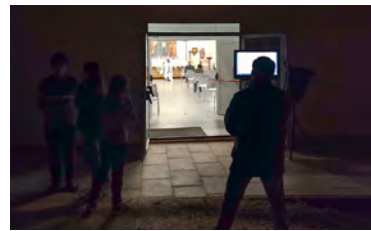


Assim, a ressurreição de Cristo é a força, o dinamismo que alimenta, a partir de dentro, a esperança cristã. E porquê? Porque Cristo, pela sua ressurreição, abriu-nos a possibilidade de uma vida com Deus mesmo para além da morte. Cristo abriu uma brecha no muro terrível e fatal da morte através da qual todos podem segui-Lo. A esperança não começou a existir com Cristo; o que ganhou foi uma dimensão concreta com alicerces firmes. Explico usando as palavras do Papa Francisco: “Quando falamos de Esperança, às vezes entendemo-la como um sentimento bom mas sem fundamento. Referimo-nos a algo que esperamos que aconteça, mas que pode realizar-se ou não. É como um desejo”. Por exemplo, quando começou a pandemia espalhou-se por aí uma frase que era uma esperança deste tipo de bons desejos: «Vai tudo correr bem». Sabemos que esta esperança não se realizou em imensos casos em que correu tudo mal. Ora, a Esperança cristã não é assim. Continua o Papa Francisco: “Nós esperamos algo que já se cumpriu. (...) Tenho a certeza de que estou a caminho de algo que existe, não de algo que eu desejo que exista. A Esperança cristã é a expectativa de algo que já se cumpriu em Jesus de Nazaré e que certamente se há de realizar para todos nós». Por isso Paulo afirma: «A Esperança (cristã) não engana porque o amor de Deus (O Espírito Santo, dom do ressuscitado) já foi derramado nos nossos corações». É por causa desta esperança, diz S. Pedro, «que exultais de alegria, se bem que, por algum tempo, tenhais de andar aflitos

por diversas provações». E, mais à frente, acrescenta: «Não temais as ameaças daqueles que vos fazem mal nem vos deixeis perturbar, mas, no íntimo dos vossos corações, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça». Os cristãos que vivem desta esperança fundamentada mudam a sua perspectiva de vida, pois passam a viver orientados por um horizonte de eternidade. A morte já não é um muro fatal e inultrapassável: Jesus destruiu esse muro e faz-nos passar com Ele para a Vida que não tem fim. E assim ajuda-nos a viver todas as dificuldades do mundo presente.



No entanto, para que esta Esperança se torne a nossa bússola, é preciso que tenhamos experimentado o encontro pessoal com Cristo ressuscitado pois, sem este encontro, a ressurreição pode tornar-se mais uma ideia do que um facto real. E quanto mais vivemos uma união profunda com Jesus, mais a certeza da nossa ressurreição no seguimento de Cristo se torna uma experiência de vida gloriosa. Nós vemos nos Evangelhos que, cada vez que alguém se encontra com Jesus de Nazaré, sai transformado desse encontro. Ele deu-lhes uma esperança nova. Pensemos em Maria Madalena, em Mateus, em Zaquie, na Samaritana e em tantos outros. Hoje, esse encontro é com Jesus ressuscitado que nos faz participantes da sua ressurreição quando aceitamos segui-lo, aprendendo com Ele a morrer para o que é velho. Mas alguém poderia perguntar: “Mas como viver esse encontro pessoal com Ele?” Diz a escritura: «Como hão de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão de ouvir falar se não houver quem O anuncie? E como hão de anunciar, se não forem enviados? (...) Portanto a fé surge da pregação da palavra de Cristo.» (Rom 10, 14-17).



A Palavra que anunciamos é a própria Palavra de Cristo que, quando é escutada e acolhida, transmite-nos o dom da fé e faz-nos encontrar o ressuscitado que já nos habita pelo seu Espírito e nos abre a uma Esperança viva. É por isso que pregamos, que organizamos percursos Alpha, células de evangelização, catequese de adultos e tudo o

mais, para dar a possibilidade a todos de se encontrar com o ressuscitado e ser habitado por esta Esperança que não engana.

“Bendito seja Deus porque nos gerou de novo através da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma esperança viva” (Pd 1,3). A Ele, o Vivente, seja dada glória e honra pelos séculos dos séculos. Amen.

Pe Jorge Santos



NOTÍCIAS

Catequese fez campanha

A catequese da paróquia de Louriçal fez recolha de alimentos duráveis e produtos de higiene, que foram entregues aos catequistas em sexta-feira santa. A finalidade é beneficiar algumas famílias mais carenciadas da comunidade, com cerca de metade dos bens oferecidos, e a outra parte será entregue à Caritas Diocesana, para ajudar outras comunidades.

Alternativa à visita pascal

Depois da festa e bênção da cruz pascal, no final da Eucaristia da ressurreição, nos adros de Louriçal e de Vinha da Rainha, em domingo da Páscoa, substituindo a visita pascal tradicional, far-se-á igual momento de festa, no domingo de Pascoela, após a Eucaristia, às 15h00, no adro da capela de Queitide (Vinha da Rainha). Nos domingos seguintes, nas celebrações eucarísticas das várias capelanias do Louriçal far-se-á idêntica celebração. Foi proposto que, ao chegar a casa, as famílias façam uma cruz com verdura e flores, a colocar em local visível, para simbolizar a chegada e entrada da bênção do Senhor Ressuscitado em cada lar. As realizações do domingo de Páscoa são uma boa indicação, pois foram expressão de alegria, festa e partilha nas comunidades.

Os doentes e idosos não podem ser esquecidos

Se a pandemia provocou isolamento, não pode permitir esquecimento dos mais vulneráveis na comunidade. Uma vez retomado o culto público, continuando a cumprir as orientações das autoridades sanitárias, já houve oportunidade para celebrar também o sacramento da Reconciliação, e que também é extensiva aos doentes e idosos. Assim, todos os que desejarem, poderão marcar pelo telefone essa possibilidade de celebração em casa.